

Sessão Ordinária do Conselho Municipal de Habitação Popular Fortaleza

Aos 22 (vinte e dois) de janeiro de 2024 (dois mil e vinte e quatro), através de utilização de vídeo do Programa Meet (Google); em primeira chamada, às 14:00 horas, em segunda chamada às 14:30 horas deu-se início à sessão ordinária do Conselho Municipal de Habitação Popular – COMHAP; **Com as seguintes presenças de Membros representantes: Francisco Fernando – FLMD; João Evangelista – FAEC; Maria Kelly – CMP; Clausens Duarte – SINDUSCON; Laíssa Limeira – FMB; Carlos Kleber – HABITAFOR; Rosangela – SEPOG; Brenna – SDHDS; Camila Girão – SEUMA; Jessica Vasconcelos – IPLANFOR; Manuelito – SEINF.**

Convidados: Fabíola Furtado (HABITAFOR); Emanuel Santos (HABITAFOR); Natalia Matos (HABITAFOR) e Verena Rothbrust (HABITAFOR).

No início da reunião, o presente Secretário Municipal de Habitação de Fortaleza, Carlos Kleber, realizou uma saudação pública aos que integram na luta por moradia digna, ativistas e militantes da causa. Em seguida, é feita a primeira chamada pelo mesmo, para quantificar a presença dos referidos. Posteriormente, a segunda chamada é realizada por Carlos Kleber, visando identificar os presentes e iniciar a reunião com a participação dos conselheiros e conselheiras e também das representações. Publicamente, saúda todos que estão presentes e prossegue sua fala sobre a importância da reunião que consiste na prestação de contas do Fundo Municipal de Habitação de Interesse Social. Detalha que no ano de 2023 a coordenadora do planejamento irá expor uma apresentação do trabalho que foi desenvolvido. A coordenadora de Planejamento Verena, inicia a apresentação do slide que dará andamento a primeira pauta da reunião, a prestação de contas do Fundo Municipal referente no ano de 2023. Ressalta que a dotação aprovada para o ano de 2023 era de R\$ 42 milhões e em formato de gráfico mostram as ações, a dotação e o que foi desempenhado naquele ano, assim como o percentual da execução. Verena destacou a realização de estudos e projetos para fins habitacionais de implementação de infraestrutura urbana, promoção do trabalho técnico de melhorias habitacionais, trabalho social, regularização fundiária e locação social, Além do apoio a infraestrutura do Programa Minha Casa, Minha Vida. Em seguida, Verena destacou as ações promovidas pelas Zeis, mencionando os frutos plantados no ano de 2023 e que serão colhidos no ano de 2024. Como referência, citou o Serviluz e o Moura Brasil que neles algumas instituições sem fins lucrativos estão atuando. Concluíram abrindo espaço para quem tiver alguma dúvida, comentário ou sugestão, que possa se manifestar acerca da prestação de contas. O sr Evangelista de Sousa, que é um conselheiro, pergunta quais foram as áreas que entraram no planejamento. Verena pontua: Novo Jardim Castelão, Moura Brasil e Serviluz onde investiram nas melhorias habitacionais empenhadas em 2023, assim como o Planalto Ayrton Senna e o Bom Jardim que em 2023 aconteceu a concretização dos contratos e por isso que não houve empenho financeiro nesses dois territórios mencionados no início. O sr Evangelista responde que em algumas reuniões passadas, antes da presidência do sr Carlos Kleber, houve uma solicitação realizada mas não havia retorno. Ele gostaria de um retorno referente a situação habitacional do Jagatá que em outras reuniões havia solicitado a possibilidade de inclusão. Verena pergunta qual é a localidade do território e ainda menciona que talvez não tenha havido a inserção do território na análise do setor, mas deixou em aberto a possibilidade para o ano de 2024. O secretário Carlos Kleber prossegue e menciona que a próxima pauta da reunião é sobre o Papel da Casa, o programa Reurb FOR onde a meta do governo é a entrega para 40 mil famílias. O secretário ainda

relembra o questionamento anterior Jagatá, que é necessário haver um estudo para ter retorno. Através da Habitafor, ainda na sua apresentação, foi apresentado o programa do papel da casa, que é um dos maiores investimentos de 20 milhões da Prefeitura Municipal de Fortaleza que possibilita a opção para regularização da moradia. O secretário comenta sobre as parcerias conveniadas pela licitação e que foi proposto uma chamada pública delas, incluindo as universidades públicas, UECE e UFC, que a Habitafor foi promovendo uma formação direcionada aos agentes executores, incluindo a topografia das áreas, o cadastro das famílias e dos imóveis. O que foi mencionado é que o processo iniciou em muitas comunidades mas ainda segue, o secretário fez um comentário amplo sobre o processo que vem sendo desenvolvido na cidade de Fortaleza. Com destaque para a entrega de quase 1000 papéis da casa para as famílias do grande Jangurussu e especialmente do Conjunto Maria Tomásia. Os slides apresentados também mostram o antes e o depois, especificando as necessidades precárias do território atendido pelo programa morar melhor que leva melhorias habitacionais para famílias vulneráveis. Após isso, houve espaço para perguntas. Novamente, o Sr Evangelista comenta que é relevante mostrar o que vem sendo construído, mas é necessário ainda no momento da definição das áreas, os conselheiros serem comunicados. O secretário juntamente com os demais presentes acolheram as sugestões que foram adicionadas no momento da reunião e após a clareza das informações, houve o agradecimento pela participação e a reunião foi encerrada.